

LISTA DE PRESENÇA

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

14ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM 23 DE JULHO DE 2025

Nome	Assinatura
Leonardo Ramos de Oliveira	
Denise Santos Gomes	DENISE SANTOS GOMES:11008488780 Assinado de forma digital por DENISE SANTOS GOMES:11008488780 Dados: 2025.07.28 09:17:01 -03'00'
Maycon Anderson da Silva	
Vantoil de Souza Junior	
Aurélio Gomes de Barros	
Gabriel Ramos Resende	

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA
Rua Bernardino Inácio da Silva, 37 - Centro - CEP 27345-350 - Barra Mansa/RJ
Tel.: (24) 3323-0070 ou 3323-0071

Assinado digitalmente por
GABRIEL R. RESENDE
Data: 28/07/2025
11:31:16 -03:00

Assinado digitalmente por
MAYCON A. D. SILVA
Data: 28/07/2025
10:30:10 -03:00

Assinado digitalmente por
LEONARDO R. D.
OLIVEIRA
Data: 28/07/2025
10:25:25 -03:00

Assinado digitalmente por
AURÉLIO G. D. BARROS
Data: 28/07/2025
10:43:07 -03:00

Assinado digitalmente por
VANTOIL D. S. JUNIOR
Data: 28/07/2025
11:55:14 -03:00

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Barra Mansa

Número: 014/2025

Data: 23 de julho de 2025.

Local: Meet - Plataforma Virtual de Reuniões.

Horário: 10:30h às 12:10h.

Presentes:

1. Leonardo Ramos de Oliveira - Presidente do Comitê.
2. Denise Santos Gomes - Membro.
3. Maycon Anderson da Silva - Membro indicado pelo Conselho Fiscal.
4. Vantoil de Souza Junior - Membro.
5. Aurélio Gomes de Barros - Membro.
6. Gabriel Ramos Resende - Membro.

Ordem do Dia:

1. Verificação de quórum;
2. Leitura e aprovação da ata anterior;
3. Apresentação e discussão dos relatórios de performance e alocação dos investimentos;
4. Análise de cenários econômicos e perspectivas de mercado;
5. Proposição de ajustes na estratégia de investimentos, se necessário;
6. Outros;

Deliberações:

1. Quórum:

Foi verificado o quórum mínimo para deliberações.

2. Aprovação da Ata Anterior:

A Ata 013/2025 da reunião ordinária do dia 03 de julho de 2025 foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos.

3. Relatórios de Performance e Alocação:

A tabela apresenta um resumo do saldo, retorno em reais e rentabilidade percentual por categoria de investimento conforme Relatório Analítico dos Investimentos em junho de 2025.

Performance Geral por Classe de Ativo

Classe de Ativo	Saldo (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)
Renda Fixa	129.140.501,16	1.156.094,97	0,90%
Renda Variável	29.618.390,34	502.861,79	1,73%
Exterior	2.106.089,76	-2.905,78	-0,14%
Total Geral	160.864.981,26	1.656.050,98	1,04%

Análise Geral

No mês de junho de 2025, a carteira do Fundo de Previdência Social de Barra Mansa apresentou um desempenho positivo, com um retorno total de **R\$ 1.656.050,98**, o que representa uma rentabilidade de **1,04%**.

Renda Fixa: A Renda Fixa manteve sua posição de maior representatividade no portfólio, com um saldo de **R\$ 129.140.501,16**, respondendo por aproximadamente 80% do total investido. Essa classe gerou um retorno de **R\$ 1.156.094,97**, equivalente a uma rentabilidade de **0,90%** no mês. O resultado reflete a estabilidade e previsibilidade características desse tipo de investimento.

Renda Variável: Com um saldo de **R\$ 29.618.390,34**, apresentou o melhor desempenho relativo no mês, com um retorno de **R\$ 502.861,79**, o que corresponde a **1,73%** de rentabilidade. Mesmo com uma participação menor na carteira, a classe teve contribuição expressiva para o resultado consolidado, impulsionada possivelmente por um bom desempenho dos mercados acionários ou ativos específicos.

Exterior: Já os investimentos no Exterior, com alocação de **R\$ 2.106.089,76**, registraram um resultado negativo de **R\$ 2.905,78**, o que corresponde a uma variação de **-0,14%**. Apesar da leve retração, o impacto sobre o desempenho geral foi marginal, dada a baixa representatividade da classe no portfólio total.

Conclusão: O desempenho da carteira em junho de 2025 reforça a eficácia de uma estratégia de investimento bem diversificada. A Renda Fixa, com sua participação majoritária, proporcionou estabilidade e contribuiu com um retorno consistente. A Renda Variável destacou-se pelo melhor desempenho percentual no mês, evidenciando o potencial de valorização em cenários favoráveis. Já os investimentos no exterior apresentaram um leve resultado negativo, com impacto marginal no desempenho geral do portfólio. A combinação equilibrada entre ativos conservadores e classes mais dinâmicas demonstrou ser eficaz para a geração de resultados positivos, mesmo diante de pequenas oscilações pontuais. A manutenção dessa estratégia diversificada continuará sendo fundamental para mitigar riscos e capturar oportunidades no segundo semestre do ano.

4. Análise de Cenários Econômicos:

Conforme o **Relatório Focus** do Banco Central, publicado em 23 de julho de 2025, o mercado projetou as seguintes expectativas para o ano de 2025:

Inflação (IPCA): A expectativa dos analistas para a inflação em 2025 foi reduzida pela oitava semana consecutiva: de **5,17% para 5,10%**, ainda acima do teto da meta de 4,5 %

Produto Interno Bruto (PIB): A previsão de crescimento do PIB para 2025 foi mantido em 2,23 %, sem alteração em relação à semana anterior.

Taxa de Câmbio (R\$/US\$): A estimativa para o dólar no final de 2025 caiu de R\$ 5,70 para R\$ 5,65, com retrações acompanhadas ao longo do horizonte da pesquisa.

Taxa Selic: A mediana de mercado continua projetando que a taxa básica de juros encerre 2025 em 15,00% ao ano, repetindo a estimativa por várias semanas consecutivas. As projeções de longo prazo permanecem em 12,50% para 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028.

Balança Comercial: A balança comercial segue positiva, impulsionada pelas exportações de commodities como soja, minério de ferro e petróleo, ajudando na sustentação do real frente ao dólar.

Conclusão

O cenário econômico brasileiro para 2025 revela um ambiente de ajuste gradual, marcado por uma inflação em trajetória de queda, embora ainda acima da meta, e uma política monetária ainda bastante restritiva. O nível de juros, apesar de conter pressões inflacionárias, impõe limites ao crescimento econômico, refletindo uma recuperação moderada da atividade.

A valorização do real frente ao dólar, pode sinalizar maior confiança dos investidores e uma balança comercial robusta, que continua a sustentar as contas externas. As expectativas para os anos seguintes indicam uma tendência de normalização monetária, com juros em queda gradual até 2028, o que poderá estimular o investimento e o consumo ao longo do tempo.

Em resumo, o Brasil caminha para uma transição cautelosa entre o combate à inflação e a retomada do crescimento sustentado. O equilíbrio entre política monetária, controle fiscal e estabilidade externa será fundamental para consolidar um cenário de confiança e previsibilidade econômica nos próximos anos.

5. Proposição de Ajustes na Estratégia de Investimentos:

Foi apresentada a proposta de realocação do montante de R\$ 3.000.000,00, com origem em recursos do tipo IRF-M, sendo a alocação inicialmente prevista em R\$ 1.500.000,00 para fundos de Ações Livres e R\$ 1.500.000,00 para fundos de Ações Dividendos. Entretanto, conforme orientação técnica da consultoria, foi recomendada a realocação integral do valor para fundos de Ações Dividendos, em razão do cenário atual e das análises realizadas.

Foram analisadas as opções de fundos disponíveis nas instituições Banco do Brasil e Banco Santander, ambas já utilizadas pela unidade gestora. Conforme lâminas apresentadas, observou-se que, no período dos últimos 12 meses, o fundo do Santander registrou rentabilidade de 18,63%, enquanto o fundo do Banco do Brasil apresentou rentabilidade de 11,42%.

Após análise técnica dos dados e dos documentos apresentados, os membros do Comitê deliberaram pela realocação integral do montante de R\$ 3.000.000,00 para fundo de Ações Dividendos da instituição Banco Santander, em conformidade com a recomendação da consultoria.

6. Outros:

Em reunião com o consultor Bruno Leme para análise do Estudo de Preço Médio, conforme solicitação anterior deste Comitê de Investimentos, foram apresentados diversos fundos de investimentos, cujos desempenhos, em sua maioria, apresentaram retornos abaixo do esperado, embora ainda classificados como lucro no referido relatório.

Contudo, os fundos **CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES (CNPJ: 30.068.224/0001-04)** e **CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES (CNPJ: 15.154.220/0001-47)** foram os únicos que apresentaram prejuízo no Estudo de Preço Médio.

Apesar desse resultado, foi ressaltado pelo consultor que ambos os fundos vêm registrando retornos positivos no exercício de 2025, o que pode sinalizar uma recuperação de performance. Diante disso, foi orientado o monitoramento contínuo dos dois fundos com prejuízo, postergando qualquer decisão de desinvestimento para momento oportuno, com base nos resultados futuros.

Todos os membros do Comitê concordaram com a recomendação e deliberaram pelo acompanhamento do desempenho desses fundos, mantendo-os sob análise permanente.

Próxima Reunião:

Por decisão dos membros do Comitê, a próxima reunião ordinária ficará agendada para o dia 20 de agosto de 2025, às 10:00 horas, na sala de reuniões do Fundo de Previdência Social de Barra Mansa, podendo ser modificada caso haja necessidade. Após o encerramento da reunião ordinária, eu, Thainara da Silva Marvila, lavrei a presente ata, que será devidamente assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

Assinaturas:

	DENISE SANTOS GOMES:11008488780 780	Assinado de forma digital por DENISE SANTOS GOMES:11008488780 Dados: 2025.07.31 15:20:41 -03'00'	
Leonardo Ramos de Oliveira Presidente do Comitê	Denise Santos Gomes CP RPPS CGINV I		Maycon Anderson da Silva CP RPPS CGINV I
Vantoil de Souza Junior Membro	Aurélio Gomes de Barros Membro		Gabriel Ramos Resende Membro